

Nº 7
ANO 03
Dezembro
2001



Galante

Scriptorin Candinha Bezerra
FUNDAÇÃO HÉLIO GALVÃO

Festa de Santa Luzia

Mossoró-RN

Crispiniano Neto

O martírio da jovem Luzia aconteceu em 303 da era cristã, aos 20 anos de idade. Por defender, sem concessões aos poderosos Pascácio, governador, e Diocleciano, imperador de Roma, os ideais cristãos, foi humilhada, flagelada, arrastada, torturada e morta.



Pagou caro pela sua coerência na defesa do cristianismo. Prometida em casamento, por sua mãe Eutíquia, a um jovem rico, rejeitou firmemente o matrimônio em nome da manutenção da virgindade e da dedicação integral à causa dos pobres e deserdados de Siracusa. Por ordem do governador, foi arrastada nas ruas por um cavalo mas não saiu ferida. Ordenados a levá-la a um lupanar para estuprá-la - visto que ela considerava seu corpo morada do Espírito Santo - os soldados não conseguiram tirá-la do chão, não conseguindo, portanto, violar sua virgindade. Foi levada à fogueira, mas as chamas não a queimaram, teve os olhos arrancados e o pescoço traspassado por lança. Antes de morrer, predisse a ascensão e glória da Igreja, o que se confirmou pouco tempo depois.

Virgem e Mártir, foi canonizada e tornou-se padroeira das eternas claridades visuais, tornando-se por isto uma das santas mais solicitadas nas preces dos católicos do mundo inteiro, pois sendo "os olhos, as janelas



Criança vestida de anjo em pagamento de promessa.

da alma", como dizia Vieira, voltar a ver a luz do dia é o desejo maior de quem perdeu a vista, enquanto que perder



Na procissão, os fiéis usam os trajes da Santa.

este privilégio é o temor maior de todos os seres humanos. Por isto, no mundo inteiro, Santa Luzia é objeto de devoção de cristãos das mais variadas regiões geográficas, classes sociais, níveis culturais e tipos de vida. Eram devotos declarados de Santa Luzia, Luiz Lua Gonzaga e Virgulino Ferreira Lampião. São devotos incondicionais da jovem de Siracusa, Nicássia, a empregada doméstica cega que serviu durante décadas na Casa Paroquial de Mossoró e Roberto Carlos, um dos artistas mais privilegiados do Brasil. É padroeira dos cegos e deficientes visuais, das costureiras, do

marinheiro, do pedreiro e do lapidador e de praticamente todas as profissões que dependem da boa visão, assim como também era devota dela, Dona Rosa Fernandes, que levou o esposo Sargento-Mor Antonio de Souza Machado, do Comando das Forças da Capitania do Ceará, a mandar construir em sua fazenda às margens do Rio Mossoró, uma Capela em homenagem à Santa dos Olhos. A construção começou em 1772, autorizada pela Carta de Provisão Institucional de agosto daquele ano e foi concluída em 1774. O lugarejo recebeu a imagem de Santa Luzia, vinda de Portugal e, a partir daquele ano, o povo da região começou a se reunir todo 13 de dezembro para reverenciar sua padroeira.

Hoje Luzia é padroeira



Promessas de cura.

não só da Paróquia, que tem seu nome e reúne os fiéis dos bairros centrais de Mossoró, como também é padroeira da cidade e de toda a Diocese. É padroeira também de cidades humildes como Rafael Fernandes e Carnaubais e até de países do primeiro mundo, como a Suécia. São 17 séculos de fé inspirada no exemplo de



Ao perder os olhos, a Santa tornou-

uma jovem rica, que abandonou o conforto, o luxo, a riqueza, os privilégios, sacrificando a própria vida por amor aos pobres e ao Cristianismo.

A devoção "A treze do mês/ ele fez "experiência"/ perdeu sua crença nas pedras de "sá"/ Mas noutra esperança/ com gosto se agarra/ esperando a barra/ do alegre "natá". Estes conhecidíssimos versos de Patativa do Assaré consagrados na voz de Luiz Gonzaga dão bem a dimensão da importância da experiência popular na

previsão do inverno, pelo sertanejo, crédito dado à capacidade de Santa Luzia mostrar, em sua data, se o próximo ano será de inverno ou não. São doze pedras de sal, que amanhecerão de 12 para 13 de dezembro, molhadas ou não, indicados os meses chuvosos e os secos. Mas são muitas outras credences que envolvem a fé em Santa



Integrante da Irmandade.

do percurso de joelhos. Quando alguém tem um cisco, popularmente chamado de "argueiro" no olho, logo recorre a Santa Luzia, rezando com ramos de galhos verdes ou de pinhão roxo: *"Corre, corre cavaleiro/ Vai na porta da Igreja,/ Vai buscar Santa Luzia,/ Pra tirar o cisco deste olho./Que o*



Durante o trajeto, os fiéis levam ramos em louvor à Santa.

leite de Nossa Senhora/ caiu no meu olho e não doeu". Ou "Corre, corre cavaleiro/ Pela porta de São Pedro/ Vai dizer Santa Luzia/ Que me mande um lenço branco/Para tirar esse argueiro". Os ex-votos também são encontrados em várias partes, como forma de pagamento de promessas, como em Canindé e Juazeiro do Norte - CE, Monte do Galo em Carnaúba dos Dantas, Santuário do Lima, em Patu e na Catedral de Santa Luzia de Mossoró. Santa Luzia é uma das santas mais reverenciadas da Igreja e o povo sempre encontra formas diferentes de demonstrar carinho e fé pela jovem de Siracusa que tem em Mossoró a maior festa em sua homenagem, em todo o Brasil.

Os festejos
A programação oficial consta de dez dias de intensa atividade religiosa, social e cultural. A abertura acontece sempre no dia 3 de dezembro com uma missa concelebrada pelo vigário da Paróquia e os colegas das demais paróquias de Mossoró e o Bispo diocesano. Depois, algum evento cultural de grande porte abre a parte social do programa. Em 2001, a abertura se deu com um Concerto Popular da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte,

tendo como solista o grande acordeonista Sivuca. A partir do dia 4, até o dia 12, acontecem as novenas que, pelo grande afluxo de gente, tiveram que ser feitas



Pagadora de promessa carrega pedra na cabeça.

luminosos capazes de levar um público de aproximadamente 80 mil pessoas, em nove noites, a se sentir em Siracusa há 17 séculos e ver a imensa catedral como um "oratório de madeira", santuário em miniatura que era tão comum em todas as casas nordestinas até bem pouco tempo. Depois vem o espetáculo na praça, que reúne a cada noite uma multidão de várias cidades que aplaudem,

Galante
Scriptorium **Candinha Bezerra**
FUNDAÇÃO HÉLIO GALVÃO
Fones: (84) 211-8241/fax: 211-8790

Direção Artística e de Pesquisa
Dácio Galvão

Fotografias
Candinha Bezerra

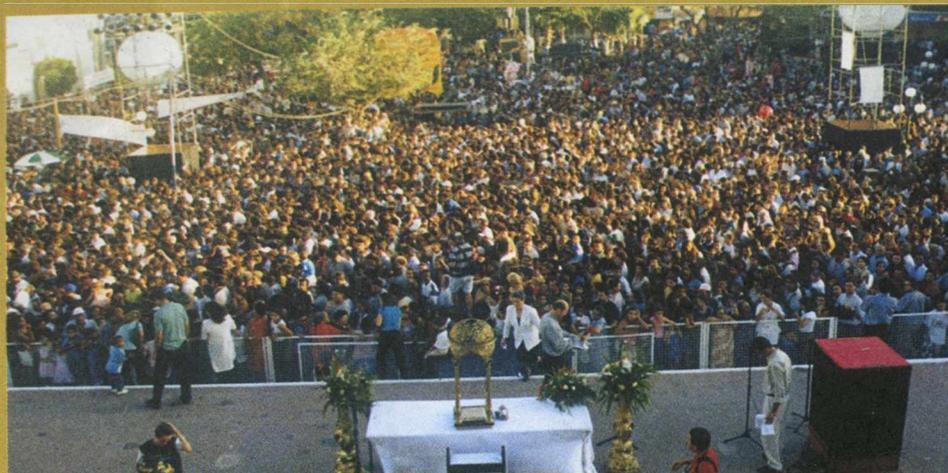
Colaborador
Crispiano Neto
Escritor

Programação visual
CO2 COMUNICAÇÃO

na parte externa da Catedral e o Oratório de Santa Luzia, um grande evento artístico envolvendo teatro, música, poesia e dança. Artistas de quatro gerações e de diversos grupos transformam o adro da Catedral em palco e toda a fachada do grande templo foi transformado em cenário, numa visão mágica de interpretação, representação, sonoplastia e efeitos



A devota carrega "os olhos" de Santa Luzia na procissão.



A festa mobiliza milhares de pessoas em todo o Estado.



Crianças e adultos prestam um testemunho de fé.

além das bandas que animam a juventude, os candidatos representantes de mais de 50 cidades do Oeste Potiguar, no tradicional Concurso A Mais Bela Voz, que já chegou aos 33 anos de realização projetando diversos artistas no cenário musical.

Em 2001, a presença da Rede Vida de Televisão transmitindo em tempo real a novena, a missa solene e a procissão e editando para projeção posterior, o Oratório de Santa Luzia e o concurso A Mais Bela Voz, deram destaque nacional ao evento, inserindo Mossoró no roteiro do turismo cultural e religioso.

A Procissão
Depois de três meses peregrinando nas

diversas paróquias da Diocese, nas comunidades rurais e nas ruas mais humildes de Mossoró, a imagem de Santa Luzia volta à Catedral para o novenário. A 13 de dezembro, ocorre o momento mais forte, a procissão. Milhares de pessoas de todas as cidades do Oeste, da capital e de estados vizinhos, bem

como os filhos ausentes que voltam desde a noite do dia 12 e agora fazem o trajeto por toda a rua onde se estendem

as barracas, num cortejo chamado "Filho da Luz", que encerra nos primeiros minutos do dia 13 na calçada da

Catedral. No final da tarde da data máxima, fazem um trajeto de 4 quilômetros pelas ruas de Mossoró.

Numa visão aérea pode-se constatar que

não se pode saber onde começa nem onde termina a procissão, a não ser pela presença da catedral. Todo o trajeto é repleto de fiéis. Dezenas de carros de som, sintonizados na Rádio Rural de Mossoró fazem todo o povo obedecer ao comando único do Monsenhor Américo Simonetti, artífice maior do sucesso deste empreendimento religioso.

Na chegada à Catedral, as maiores autoridades da cidade e do Estado se misturam ao povo. Irmanados na fé, aplaudem o grande espetáculo que é a salva de fogos de artifício e gritam a uma só voz, atendendo o comando do vigário: "Mossoró com alegria/ Saúda Santa Luzia".



Igreja de Santa Luzia - Mossoró/RN.



Nas barracas de comidas típicas, uma evocação à festa religiosa.



Tabuleiro de santinhos.